

Uma nova modalidade de divulgação científica na era do *Big Data* e *citizen science*

A new way to communicate science in the era of Big Data and citizen science

DOI: 10.1590/S1679-45082017CE4280

Caro editor,

Na era medieval, a fonte de conhecimento era restrita a bibliotecas de mosteiros, protegida da sociedade. No século XVIII, cientistas percorriam diversos países divulgando descobertas em palestras públicas. Neste mesmo século, a ciência começou a ser institucionalizada e profissionalizada, ficando restrita a grupos cada vez mais limitados.⁽¹⁾ Apesar da facilidade na transmissão de informação atualmente, a geração de conhecimento permanece centralizada em instituições universitárias e grandes laboratórios, que usam canais específicos de divulgação. Na era do *Big Data*, há ainda grande perda de tempo quando cientistas migram até locais específicos para obter conhecimento e, depois, disseminá-lo, ao retornarem. Atualmente, o volume de dados gerados a cada 2 dias é de *exabytes* (um bilhão de *gigabytes*), quantidade similar àquela da civilização até 2003.⁽²⁾ Com isto, muitos geradores de dados, os “*citizen scientists*”, voluntários e localizados fora das grandes produtoras de conhecimento, têm ajudado na ampliação do conhecimento por meio da documentação de plantas, animais

e até novas estrelas e planetas, por exemplo.⁽³⁾ A “*citizen science*” rompe com a forma tradicional de divulgação científica, que impede a participação daqueles que não possuem domínio da escrita científica. Para facilitar a divulgação desta grande quantidade de informação, as revistas científicas poderiam criar uma nova seção, de dados coletados. A propriedade intelectual dos autores ainda seria preservada ao atribuir um Identificador de Objeto Digital (DOI®) ao material publicado.⁽⁴⁾ Esta modalidade acelera a divulgação de conhecimento na era do *Big Data*, empoderando o *citizen scientist* e beneficiando a sociedade.

Thiago Gonçalves dos Santos Martins

Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Ana Luiza Fontes de Azevedo Costa

Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Silva HC. O que é divulgação científica? *Ciênc Ensino*. 2006;1(1):53-9.
2. Varian HR. Big data: new tricks for econometrixs. *J Econ Persec*. 2014; 28(2):3-28.
3. Cohn JP. Citizen science: can volunteers do real research? *BioScience*. 2008; 58(3):192-7.
4. Mooney H, Newton M. The anatomy of a data citation: Discovery, reuse, and credit. *J Librarianship and Scholarly Communication*. 2012;1(1):eP1035.